

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2013

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
 Apresentamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício e semestre findos em 31.12.2013. Este relatório observa os dispositivos estatutários e legais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Mercado de Leasing

Os dados disponibilizados pela ABEL – Associação Brasileira das Empresas de Leasing demonstram que em 31.12.2013 o mercado de leasing apresentava 1.482.329 contratos em ser, no valor presente de R\$ 28.936 milhões, o que representa uma redução de aproximadamente 36,1% sobre a quantidade de contratos vigentes e 29,9% sobre o valor presente verificado no mesmo período do ano anterior.

Até 31.12.2013, o mercado de leasing contratou 56.107 novas operações no montante de R\$ 9.977 milhões. Os segmentos de atividades mais expressivos, em valor dos contratos ativos, foram representados pelo setor de serviços (37,1%), setor de pessoas físicas (35,0%), indústria (14,9%), comércio (8,9%), outros (3,5%) e estatais (0,6%). As máquinas e equipamentos foram os principais objetos de arrendamento, representando 44,1% dos contratos ativos, seguido por veículos (40,3%), equipamentos de informática (5,7%) e outros tipos de bens (9,9%).

BB LEASING

Carteira

Em 31.12.2013, a carteira de arrendamento mercantil apresentava 10.225 contratos em aberto, correspondendo ao valor presente de R\$ 524 milhões. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a carteira de arrendamento mercantil apresenta decréscimo de 59,3% na quantidade de contratos e 29,2% no montante de valor presente.

A carteira de arrendamento pessoa jurídica apresentou um saldo de R\$ 490 milhões em 31.12.2013, enquanto a carteira de pessoa física apresentou um saldo de R\$ 34 milhões, o que representa respectivamente, decréscimo de 14,3% e 80,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A representatividade da carteira, em 31.12.2013, por segmento, ficou distribuída em serviços (47,1%), indústria (30,6%), comércio (15,9%) e pessoas físicas (6,4%). Os veículos destacaram-se com 44,2% e as máquinas e equipamentos apresentaram 38,6%.

No tocante à modalidade de encargos financeiros praticados, a BB Leasing apresenta a seguinte distribuição de contratos: taxa prefixada (88,1%), CDI (9,1%), TR (2,7%) e TJLP (0,1%).

Até 31.12.2013, foram realizados 1.178 novos contratos, correspondentes ao valor total de R\$ 234 milhões, acréscimo de 23,7% em relação à quantidade e um acréscimo 1,3% em relação ao valor, se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Resultado societário de 2013

O lucro da Empresa no período foi de R\$ 217.075 mil. Esse resultado é composto principalmente do resultado financeiro das operações de arrendamento mercantil, de operações com títulos e valores mobiliários e com instrumentos financeiros derivativos.

Em 2013, houve a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 20 bilhões, com prazo de 10 anos.

Auditoria Independente

No período, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços à BB Leasing, a não ser os relacionados à auditoria externa.

Expectativas para o próximo período

Para o próximo ano, a BB Leasing, a exemplo dos períodos anteriores, mantém o direcionamento dos seus negócios para o mercado de pessoas jurídicas.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança do acionista, de seus clientes e da sociedade.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE	24.566.164	3.024.372
Disponibilidades	(Nota 4) 1	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 5) 3.164.488	2.984.943
Aplicações no mercado aberto	3.164.488	2.984.943
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.405.682	--
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.a) 21.405.682	--
Operações de Arrendamento Mercantil	(16.254)	(37.779)
Operações de arrendamento e subarrend. a receber - Setor privado	(Nota 7.a) 143.302	221.166
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	(Nota 7.a) (140.008)	(215.898)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil)	(Nota 7.f) (19.548)	(43.047)
Outros Créditos	11.094	75.211
Diversos	(Nota 8.a) 12.053	76.071
(Provisão para outros créditos sem caract. de concessão de crédito)	(Nota 8.b) (959)	(860)
Outros Valores e Bens	1.153	1.992
Outros valores e bens	(Nota 9.a) 907	913
(Provisões para desvalorização)	(Nota 9.a) (373)	(373)
Despesas antecipadas	(Nota 9.b) 619	1.452
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	314.927	238.532
Operações de Arrendamento Mercantil	(5.043)	(9.942)
Operações de arrendamento e subarrend. a receber - Setor privado	(Nota 7.a) 161.343	190.097
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	(Nota 7.a) (161.343)	(190.097)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil)	(Nota 7.f) (5.043)	(9.942)
Outros Créditos	319.299	245.117
Diversos	(Nota 8.a) 319.299	245.117
Outros Valores e Bens	671	3.357
Despesas antecipadas	(Nota 9.b) 671	3.357
PERMANENTE	1.081.126	1.888.203
Investimentos	--	--
Outros investimentos	520	520
(Provisão para perdas)	(520)	(520)
Imobilizado de Arrendamento	1.081.126	1.888.203
Bens arrendados	(Nota 10.a) 1.220.875	2.055.981
(Depreciações acumuladas)	(Nota 10.c) (139.749)	(167.778)
TOTAL DO ATIVO	25.962.217	5.151.107

PASSIVO/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE	97.065	924.521
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	607	2.063
Finame	(Nota 12.a) 607	2.063
Instrumentos Financeiros Derivativos	378	1.473
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.a) 378	1.473
Outras Obrigações	96.080	920.985
Sociais e estatutárias	(Nota 13.a) 39.900	11.215
Fiscais e previdenciárias	(Nota 13.b) 32.651	200.575
Diversas	(Nota 13.c) 23.529	709.195
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.148.958	675.911
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	21.404.623	--
Recursos de debêntures	(Nota 11.a) 21.404.623	--
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	1.352	1.885
Finame	(Nota 12.a) 1.352	1.885
Outras Obrigações	742.983	674.026
Fiscais e previdenciárias	(Nota 13.b) 182.804	221.507
Diversas	(Nota 13.c) 560.179	452.519
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.716.194	3.550.675
Capital	3.261.860	3.261.860
De domiciliados no País	(Nota 16.a) 3.261.860	3.261.860
Reservas de Lucros	454.334	288.815
(Nota 16.b)		
TOTAL DO PASSIVO	25.962.217	5.151.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.405.215	2.286.189	1.026.250
Operações de crédito	(Nota 7.g) 1.405.215	1.403.111	11.403
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 7.b) 345.133	727.884	814.244
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 5.b) 140.564	244.959	218.374
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.b) 916.521	1.303.035	(17.771)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.227.295)	(1.950.659)	(673.576)
Operações de captação no mercado	(Nota 11.b) (916.181)	(1.302.566)	(369)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 12.b) (24)	(123)	(1.224)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 7.b) (304.338)	(635.894)	(648.050)
Provisões para arrendamentos/outros créditos	(6.752)	(12.076)	(23.933)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	177.920	335.530	352.674
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(18.115)	(39.430)	(38.460)
Despesas de pessoal	(1.148)	(1.632)	(1.043)
Outras despesas administrativas	(Nota 14.a) (2.341)	(4.396)	(2.848)
Despesas tributárias	(Nota 17.c) (10.269)	(25.183)	(21.796)
Outras receitas operacionais	(Nota 14.b) 2.102	3.943	6.368
Outras despesas operacionais	(Nota 14.c) (6.459)	(12.162)	(19.141)
RESULTADO OPERACIONAL	159.805	296.100	314.214
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	56	63	1.674
Receitas não operacionais	56	70	1.712
Despesas não operacionais	--	(7)	(38)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	159.861	296.163	315.888
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.138	(79.088)	(188.749)
(Nota 17.a)			
LUCRO LÍQUIDO	167.999	217.075	127.139
Número de Ações	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por Ação (R\$)	56,00	72,36	42,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	159.861	296.163	315.888
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	159.861	296.163	315.888
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos:	296.541	615.488	625.542
Reforço de provisão para operações de arrendamento mercantil	6.713	11.976	23.804
Reforço de provisão para outros créditos	39	99	129
Depreciações de bens arrendados	111.649	260.048	433.181
Amortização de perdas	13.352	27.010	29.215
Superveniência de depreciação	162.269	313.160	133.104
(Reversão) de provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	--	--	(135)
Reforço de provisões cíveis e fiscais	2.519	3.195	6.244
Variações Patrimoniais	(1.341.599)	(22.277.957)	(834.698)
(Aumento)/Redução em Operações de arrendamento mercantil	(366)	1.974	(1.284)
Aumento em Instrumentos financeiros derivativos	(916.521)	(21.406.778)	(55.887)
Redução em Outros créditos líquidos dos créditos tributários	223.842	162.476	75.452
Redução em Despesas antecipadas	1.252	3.527	7.956
Redução em Imposto de renda e contribuição social pagos	(156.122)	(297.813)	(173.400)
Redução em Outras obrigações	(493.684)	(741.343)	(687.535)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(885.197)	(21.366.306)	106.732
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(151.474)	(234.639)	(228.558)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(151.474)	(234.639)	(228.558)
Alienação de imobilizado de arrendamento	173.198	401.124	693.200
Aquisição de bens não de uso próprio	--	--	(80)
Alienação de bens não de uso próprio	--	--	98
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	21.724	166.485	464.660
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	916.148	21.404.623	--
Obrigações por emissão de debêntures	(472)	(1.990)	(29.604)
Obrigações por empréstimos e repasses no país - instituições oficiais	(11.884)	(23.271)	(34.587)
Dividendos pagos	903.792	21.379.362	(64.191)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	903.792	21.379.362	(64.191)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	40.319	179.541	507.201
Início do período	3.124.170	2.984.948	2.477.747
Fim do período	3.164.489	3.164.489	2.984.948
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	40.319	179.541	507.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutárias		
Saldos em 31.12.2011	3.261.860	12.582	179.290	--	3.453.732
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	127.139	127.139
Destinações:					
Reservas	--	6.357	90.586	(96.943)	--
Dividendos (R\$ 10.065,14 por lote de mil ações)	--	--	--	(30.196)	(30.196)
Saldos em 31.12.2012	3.261.860	18.939	269.876	--	3.550.675
Mutações do Exercício	--	6.357	90.586	--	96.943
Saldos em 30.06.2013	3.261.860	21.392	304.843	--	3.588.095
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	167.999	167.999
Destinações:					
Reservas	--	8.400	119.699	(128.099)	--
Dividendos (R\$ 13.299,92 por lote de mil ações)	--	--	--	(39.900)	(39.900)
Saldos em 31.12.2013	3.261.860	29.792	424.542	--	3.716.194
Mutações do Semestre	--	8.400	119.699	--	128.099
Saldos em 31.12.2012	3.261.860	18.939	269.876	--	3.550.675
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	217.075	217.075
Destinações:					
Reservas	--	10.853	154.666	(165.519)	--
Dividendos (R\$ 17.185,12 por lote de mil ações)	--	--	--	(51.556)	(51.556)
Saldos em 31.12.2013	3.261.860	29.792	424.542	--	3.716.194
Mutações do Exercício	--	10.853	154.666	--	165.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 – A BB LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Leasing, é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Lote 31, Bloco G, 24º andar, Ed. Sede III – Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil – Bacen.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Leasing, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2013

Superveniência/(Insuficiência) de depreciação – o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas “Superveniências/Insuficiências de Depreciações” do Imobilizado de Arrendamento Financeiro, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular n.º 1.429/1989 do Bacen e computado no resultado.

As operações de arrendamento operacional não requerem ajuste a valor presente e seus valores não são incorporados à carteira de crédito de arrendamentos classificados por não terem característica de concessão de créditos.

Resultado na alienação quando da opção de compra:

Lucro – reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.

Prejuízo – a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamentos a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular n.º 1.429/1989, do Bacen.

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários - Nota 17.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à Empresa ocorrerão em períodos futuros (Nota 9.b). As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas na medida em que forem sendo realizadas.

h) Ativo Permanente

O Imobilizado de arrendamento é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às taxas anuais previstas na Instrução Normativa SRF n.º 162, de 31.12.1998: aeronaves – 10%, instalações – 10%, embarcações – 5% a 20%, veículos e afins – 10% a 25%, máquinas e equipamentos – 10% a 33,3%, imóveis – 4%, móveis – 4% a 10%, aceleradas em 30%, quando aplicável (Nota 10).

Os valores registrados no grupo “perdas em arrendamentos a amortizar”, apuradas por ocasião do vencimento dos contratos de *leasing*, são amortizados no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

BB Leasing avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Leasing estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB Leasing elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 20.a) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 20.b), e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Leasing adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2013	31.12.2012
Disponibilidades	1	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	3.164.488	2.984.943
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.164.489	2.984.948

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição	31.12.2013	31.12.2012
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	3.164.488	2.984.943
Total	3.164.488	2.984.943
Ativo Circulante	3.164.488	2.984.943

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Rendas de aplicações no mercado aberto – posição bancada	140.564	244.959	157.428
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	--	--	60.946
Total	140.564	244.959	218.374

6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

A BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil utiliza Instrumentos Financeiros Derivativos para reduzir o risco de mercado das operações.

O valor de mercado dos derivativos foi estimado de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores no último dia de negociação do mês.

Nas técnicas de avaliação utilizadas são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Os valores referentes aos contratos de *swap*, com prazo de vencimento de 31 a 60 dias, foram efetuados junto ao Banco do Brasil S.A.

	31.12.2013			31.12.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Posição Ativa	42.632.748	21.390.080	21.405.682	--	--	--
Contratos de opções – de compra - Pré	21.316.374	21.090.330	20.981.514	--	--	--
Contratos de opções – de venda - Pré	21.316.374	299.750	424.168	--	--	--
Ativo Circulante	--	--	21.405.682	--	--	--
Posição Passiva	21.390.080	6.045	378	930.000	707	1.473
Contratos de <i>swap</i> – CDI/Pré	21.390.080	6.045	378	930.000	707	1.473
Passivo Circulante	--	--	378	--	--	1.473

b) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Swap	(3.584)	(26.617)	(17.771)
Mercado de opções- Box duas pontas	920.105	1.329.652	--
Total	916.521	1.303.035	(17.771)

7 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Operações de Arrendamento a Receber

	31.12.2013	31.12.2012
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	304.645	411.263
Arrendamentos financeiros a receber	304.645	411.263
Ativo Circulante	143.302	221.166
Ativo Realizável a Longo Prazo	161.343	190.097

	31.12.2013	31.12.2012
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(301.351)	(405.995)
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros	(301.351)	(405.995)
Ativo Circulante	(140.008)	(215.898)
Ativo Realizável a Longo Prazo	(161.343)	(190.097)

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas de Arrendamento Mercantil	345.133	727.884	814.244
Arrendamentos financeiros	345.133	727.884	814.244
Despesas de Arrendamento Mercantil	(304.338)	(635.894)	(648.050)
Arrendamentos financeiros	(304.279)	(635.777)	(647.934)
Arrendamentos operacionais	(59)	(117)	(116)
Total	40.795	91.990	166.194

c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	31.12.2013	%	31.12.2012	%
Setor Privado – No País	523.913	100,0	739.707	100,0
Serviços	246.588	47,1	265.869	35,9
Indústria	160.600	30,6	206.310	27,9
Comércio	83.120	15,9	99.626	13,5
Pessoa Física	33.605	6,4	167.902	22,7

Em atendimento às normas do Bacen, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

	31.12.2013	31.12.2012
Arrendamentos financeiros a receber	304.645	411.263
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros	(301.351)	(405.995)
Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 10.a)	1.081.057	1.888.018
Cretores por antecipação de valor residual	(560.438)	(1.153.579)
Valor Presente dos Contratos de Arrendamentos Financeiros/Outros Créditos	523.913	739.707

d) Composição da Carteira Segregada por Níveis de Risco e Prazo

	Operações em Curso Normal								31.12.2013	31.12.2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Parcelas Vincendas											
01 a 30	15.130	2.112	8.441	1.024	83	399	112	48	257	27.606	45.758
31 a 60	16.069	2.167	8.593	1.082	120	382	111	54	262	28.840	47.484
61 a 90	13.643	1.902	7.161	869	34	366	105	41	222	24.343	39.056
91 a 180	40.381	5.484	19.625	2.570	204	1.034	469	128	578	70.473	113.394
181 a 360	68.144	9.258	24.591	4.152	280	1.647	350	216	602	109.240	164.240
Acima de 360	156.919	18.963	49.965	7.155	337	4.302	182	248	652	238.723	269.777
Parcelas Vincendas											
Até 14 dias	--	--	7	--	1	2	--	--	1	11	2.716
Subtotal	310.286	39.886	118.383	16.852	1.059	8.132	1.329	735	2.574	499.236	682.425

	Operações em Curso Anormal								31.12.2013	31.12.2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	141	225	60	218	90	117	569	1.420	2.651
31 a 60	--	--	128	220	58	215	83	114	550	1.368	2.654
61 a 90	--	--	107	191	45	189	71	108	504	1.215	2.347
91 a 180	--	--	259	503	123	550	190	304	1.368	3.297	6.746
181 a 360	--	--	243	572	98	823	165	465	1.905	4.271	9.190
Acima de 360	--	--	162	550	273	850	281	343	2.416	4.875	18.772
Parcelas Vincendas											
01 a 14	--	--	--	51	35	32	25	32	265	440	1.102
15 a 30	--	--	149	193	33	188	74	90	321	1.048	1.736
31 a 60	--	--	--	101	65	208	136	120	586	1.216	2.370
61 a 90	--	--	--	--	62	102	134	119	607	1.024	1.943
91 a 180	--	--	--	--	14	65	243	243	1.253	1.818	3.304
181 a 360	--	--	--	--	--	--	--	60	1.663	1.723	3.130
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	962	962	1.337
Subtotal	--	--	1.189	2.606	866	3.440	1.492	2.115	12.969	24.677	57.282
Total	310.286	39.886	119.572	19.458	1.925	11.572	2.821	2.850	15.543	523.913	739.707

e) Constituição da Provisão por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	31.12.2013	31.12.2012
AA	--	310.286	--
A	0,5	39.886	199
B	1	119.572	1.196
C	3	19.458	584
D	10	1.925	192
E	30	11.572	3.472
F	50	2.821	1.410
G	70	2.850	1.995
H	100	15.543	15.543
Total		523.913	24.591

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Saldo inicial	36.885	52.989	91.141
Reforço/(reversão)	6.713	11.976	23.833
Compensação como perdas	(19.007)	(40.374)	(61.985)
Saldo final			

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2013

b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamentos financeiros (superveniências/insuficiências de depreciações) foi apurado conforme disposto na Nota 3.e, apresentando a seguinte posição:

	31.12.2013	31.12.2012
Valor presente	1.084.351	1.893.286
Credores por antecipação de valor residual	560.438	1.153.579
Valor presente das operações de arrendamento	523.913	739.707
(-) Valor contábil das operações	532.144	709.588
Arrendamentos a receber – recursos internos	304.645	411.263
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(301.351)	(405.995)
Valores residuais a realizar	315.491	453.965
Valores residuais a balancear	(315.491)	(453.965)
Bens arrendados	1.215.759	2.046.011
Depreciação acumulada de bens arrendados	(691.956)	(1.351.476)
Perdas em arrendamentos a amortizar	30.878	36.330
Atualização acumulada do diferido	(25.831)	(26.545)
(=) Aumento do Ativo Permanente (Superveniências de Depreciações)	552.207	1.183.698

c) Depreciação Acumulada

	31.12.2013	31.12.2012
Depreciação acumulada de arrendamento financeiro	(691.956)	(1.351.476)
(-) Superveniências de depreciações	552.207	1.183.698
(=) Depreciações Acumuladas	(139.749)	(167.778)

d) Outras Informações

O seguro do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

11 – RECURSOS DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES

a) Debêntures

As debêntures emitidas são simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, sendo o banco liquidante e escriturador mandatário o Banco do Brasil S.A. O pagamento do principal e encargos ocorrerá no vencimento.

Emissão	Valor da Operação	Vencimento	Remuneração	Valor Contábil	
				31.12.2013	31.12.2012
Mar/13	20.000.000	2023	100% CDI	21.404.623	--
Total				21.404.623	--
Passivo Exigível a Longo Prazo				21.404.623	--

b) Despesas de Captações no Mercado

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Despesas de depósitos interfinanceiros	--	(22)	(369)
Despesas de debêntures (1)	(916.159)	(1.302.544)	--
Total	(916.181)	(1.302.566)	(369)

(1) Remuneração calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, ou sobre o valor nominal unitário das debêntures desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento, que deve ocorrer na data do vencimento.

12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Composição por Prazo de Exigibilidade:

Programa	Taxa de Atualização	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos	R\$ mil	
							31.12.2013	31.12.2012
BNDDES/Finame (1)	1,50% a 8,3% a.a. ou TJLP + 2,3% a 5,5% a.a.	194	413	672	415	265	1.959	3.948
Passivo Circulante							607	2.063
Passivo Exigível a Longo Prazo							1.352	1.885

(1) A garantia das operações consiste em penhor, ao BNDDES/Finame, dos direitos creditórios representados pelos contratos de arrendamentos, conforme Circular BNDDES n.º 196 – item 9.

b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Despesas de obrigações por empréstimos (1)	--	--	(898)
Despesas de obrigações por repasses – BNDDES/Finame	(24)	(123)	(326)
Total	(24)	(123)	(1.224)

(1) Operação de Capital de Giro efetuada junto ao Banco do Brasil, liquidada em 19.07.2012.

13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar (Nota 16.c)	39.900	11.215
Total	39.900	11.215
Passivo Circulante	39.900	11.215

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2013	31.12.2012
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17.d)	193.691	295.900
Provisão para riscos fiscais (Nota 20.a)	12.239	10.028
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	8.418	88.374
Impostos e contribuições a recolher	1.107	1.720
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros (1)	--	26.060
Total	215.455	422.082
Passivo Circulante	32.651	200.575
Passivo Exigível a Longo Prazo	182.804	221.507

(1) Refere-se, em 2012, à provisão de Imposto de Renda relativo à dedutibilidade da Contribuição Social na determinação do Lucro Real, base de cálculo do Imposto de Renda. Em 2013, não houve provisionamento de valores em função da adesão ao Refis (Nota 20.d).

c) Diversas

	31.12.2013	31.12.2012
Credores por antecipação de valor residual (1)	560.438	1.153.579
Credores diversos – País (2)	13.073	2.855
Valores a pagar a sociedades ligadas (3)	5.534	1.601
Provisão para passivos contingentes (Nota 20.a)	4.663	3.679
Total	583.708	1.161.714
Passivo Circulante	23.529	709.195
Passivo Exigível a Longo Prazo	560.179	452.519

(1) Valor residual garantido recebido dos arrendatários.

(2) Inclui o montante de R\$ 12.273 mil (R\$ 2.094 mil em 31.12.2012), referente a recursos a liberar a fornecedores de bens arrendados.

(3) Inclui o montante de R\$ 5.153 mil (R\$ 1.388 mil em 31.12.2012), referente a valor a pagar ao Banco do Brasil por adiantamentos a fornecedores.

14 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras Despesas Administrativas

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Serviços do sistema financeiro	(1.780)	(2.931)	(116)
Remuneração de agenciamento e corretagem	(262)	(606)	(966)
Seguros	(120)	(297)	(448)
Emolumentos judiciais e cartorários	(79)	(224)	(912)
Publicações	(26)	(79)	(189)
Contribuição sindical patronal	--	(78)	(75)
Serviços técnicos especializados	(47)	(74)	(45)
Outras	(47)	(107)	(97)
Total	(2.341)	(4.396)	(2.848)

b) Outras Receitas Operacionais

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Reversão de provisão para passivos contingentes e riscos fiscais	786	1.853	2.478
De devedores por depósitos em garantia	756	1.413	1.243
Recuperação tributária – Benefício Fiscal (1)	279	279	--
Recuperação de descontos concedidos em renegociações	64	109	1.163
Atualização de títulos precatórios	39	99	95
Indébito Tributário – ILL (2)	--	--	1.233
Outras	178	190	156
Total	2.102	3.943	6.368

(1) Efeito líquido pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Refis (Nota 20.d);

(2) Liquidação do indébito tributário em setembro/2012.

c) Outras Despesas Operacionais

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Provisões para passivos contingentes e riscos fiscais	(3.305)	(5.047)	(8.722)
Remuneração a lojistas – Leasing veículos	(1.391)	(3.742)	(7.680)
Atualização de impostos e contribuições sobre lucros	(848)	(1.665)	(1.132)
BB – Suporte operacional	(334)	(542)	(305)
Atualização monetária de dividendos	(228)	(400)	(616)
Comissão de fiança	(156)	(280)	(217)
Descontos concedidos em renegociação	(22)	(226)	(21)
Outras	(175)	(260)	(448)
Total	(6.459)	(12.162)	(19.141)

15 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas Não Operacionais	56	70	1.712
Recebimento extrajudicial	56	56	1.387
Lucros na alienação de valores e bens	--	12	186
Reversão de provisão não operacional	--	2	139
Despesas Não Operacionais	--	(7)	(38)
Desvalorização de outros valores e bens	--	(2)	(4)
Prejuízo em transações com valores e bens	--	(5)	(34)
Total	56	63	1.674

16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 3.261.860 mil em 31.12.2013 e 31.12.2012 está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 3.716.194 mil (R\$ 3.550.675 mil em 31.12.2012) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.238,73 por ação (R\$ 1.183,56 por ação em 31.12.2012).

b) Reservas de Lucros

	31.12.2013	31.12.2012
Reserva Legal	29.792	18.939
Reserva Estatutária	424.542	269.876
Margem operacional	424.542	269.876
Total	454.334	288.815

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Base de cálculo:	159.599	206.222	120.782
- Lucro Líquido	167.999	217.075	127.139
- Reserva Legal constituída no período	8.400	10.853	6.357
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	39.900	51.556	30.196
Total destinado ao acionista	39.900	51.556	30.196
Reserva Estatutária	119.699	154.666	90.586
Lucro Líquido Ajustado após as destinações	0	0	0

Os dividendos foram aprovados pela Diretoria e serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

17 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Valores Correntes (1)	(128.022)	(251.728)	(254.985)
IRPJ e CSLL	(128.022)	(251.728)	(254.985)
Valores Diferidos	136.160	172.640	66.236
Passivo Fiscal Diferido	133.903	108.258	156.082
Operações de Leasing - ajuste da carteira	77.154	157.873	156.082
Marcação a mercado	56.749	(49.615)	--
Ativo Fiscal Diferido	2.257	64.382	(89.846)
Diferenças intertemporais	22.871	22.871	(89.846)
Prejuízos Fiscais/Bases Negativas de CSLL	40.854	9	--
Marcação a mercado	(61.468)	41.502	--
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.138	(79.088)	(188.749)

(1) Contempla efeitos tributários da adesão ao Refis – Lei 12.865/2013.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Resultado Antes dos Tributos e Participações	159.861	296.163	315.888
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (15%)	(63.944)	(118.465)	(126.355)
Ativos e passivos fiscais diferidos – parcela não ativada	69.778	41.861	(63.855)
Efeito tributário do Refis – Lei nº 12.865/2013 (Nota 20.d)	1.639	1.639	--
Outros valores	665	(4.123)	1.461
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	8.138	(79.088)	(188.749)

c) Despesas Tributárias

	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Contribuição ao Cofins	(7.322)	(18.177)	(13.220)
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	(1.757)	(4.052)	(6.428)
Contribuição ao PIS/Pasep	(1.190)	(2.954)	(2.148)
Total	(10.269)	(25.183)	(21.796)

d) Passivo Fiscal Diferido

	31.12.2013	31.12.2012
Decorrentes do ajuste da carteira de arrendamento	138.028	295.900
Decorrentes de marcação a mercado	55.663	--
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	193.691	295.900
Imposto de Renda	169.037	295.900
Contribuição Social	18.605	--
Cofins	5.203	--
PIS/Pasep	846	--

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2013	31.12.2012
Decorrentes do ajuste da carteira de arrendamento	138.028	295.900
Decorrentes de marcação a mercado	55.663	--
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	193.691	295.900
Imposto de Renda	169.037	295.900
Contribuição Social	18.605	--
Cofins	5.203	--
PIS/Pasep	846	--

f) Expectativa de Realização

	31.12.2013	31.12.2012
Marcação a mercado	--	328
Diferenças temporárias	87.353	125.231
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	--	3.655
Total dos Créditos Tributários Não Ativados	87.353	129.214
Imposto de Renda	54.591	82.102
Contribuição Social	32.762	47.076
PIS/Pasep		

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2013

Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito. Movimentações na provisão para passivos contingentes classificados como prováveis:

	2º Sem/2013	Exerc/2013	R\$ mil Exerc/2012
Demandas Fiscais			
Saldo inicial	10.594	10.028	4.038
Constituição	1.967	2.962	6.747
Reversão da provisão	(215)	(215)	(73)
Baixa por pagamento	(107)	(536)	(684)
Saldo Final	12.239	12.239	10.028
Demandas Cíveis			
Saldo inicial	3.788	3.679	3.425
Constituição	1.695	3.348	3.566
Reversão da provisão	(467)	(969)	(346)
Baixa por pagamento	(353)	(1.395)	(2.966)
Saldo Final	4.663	4.663	3.679

b) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de *leasing*.

Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing S.A. refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Cíveis	571.386	535.681
Demandas Fiscais	50.974	42.988
Total	622.360	578.669

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À
Diretoria e ao Acionista da
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (BB Leasing), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Leasing. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A BB Leasing registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Cíveis	19.491	17.320
Demandas Fiscais	4.971	4.689
Total	24.462	22.009

d) Obrigações Legais

Em novembro de 2013, a BB Leasing utilizou-se da prerrogativa do artigo 17 da Lei nº 12.865/2013 (programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários), que reabriu, até 31 de dezembro 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei nº 11.941/2009.

Na BB Leasing, o processo incluído nesse programa refere-se ao questionamento sobre a dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, deduzido da despesa de CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa.

O total líquido resultante da adesão ao programa foi de R\$ 1.918 mil (Notas 14.b e 17.b).

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2013, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Medida Provisória nº 627

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB Leasing S.A. aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares à luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Leasing.

pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa às demonstrações contábeis nº 10.b. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 24 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4



Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DA BB LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria e/ou seus prepostos durante as reuniões mensais do Conselho Fiscal, realizadas no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados à apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas da BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil.

Brasília (DF), 24 de fevereiro de 2014.

Edélcio de Oliveira
Presidente

Marluce dos Santos Borges
Conselheira

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para cumprimento da Resolução CMN nº 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A. Brasília-DF, 13 de fevereiro de 2014.

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

DIRETORIA

DIRETOR-VICE-PRESIDENTE

Ivan de Souza Monteiro

DIRETOR-GERENTE

Antonio Mauricio Maurano

CONSELHO FISCAL

Edélcio de Oliveira (Presidente)
Marluce dos Santos Borges

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames (Coordenador)
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87